

Caracterização de acessos de mandioca quanto a resistência à mosca branca e percevejo de renda

Diego da Silva Cunha¹; Marcos Paulo Leite da Silva²; Miguel Bury dos Santos Junior³; Rudiney Ringenberg⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); ³Estudante de Ensino médio do Centro Educacional Cruzalense; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: diegocunha@agronomia.eng.br, mpauloleite@hotmail.com, rudiney@cnpmf.embrapa.br

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma cultura rica em amido, empregada há séculos na alimentação humana e animal, além de desempenhar importante papel socioeconômico nos países que a produz. O Brasil atualmente ocupa o segundo lugar na produção mundial. Uma das causas que dificulta o avanço da produção é a diversidade de insetos-praga causando danos diretos e indiretos à cultura durante todo o seu ciclo. Sendo importante destacar as espécies de mosca branca *Aleurothrixus aepim*, *Bemisia* spp. e *Trialeurodes* spp. (Hemiptera: Aleyrodidae), e também o percevejo de renda *Vatiga* sp. (Hemiptera: Tingidae). O uso de cultivares resistentes com boa adaptação ao clima, solo e de alta produção de raízes, configura-se como medida de controle sustentável e de baixo custo ao agricultor. Este trabalho objetivou avaliar acessos de mandioca presentes no Banco Ativo de Germoplasma de Mandioca da Embrapa Mandioca e Fruticultura com o intuito de identificar acessos potencialmente resistentes ou tolerantes aos insetos-praga citados anteriormente. O experimento foi implantado em blocos casualizados com três repetições, sendo cada repetição constituída por oito plantas de mandioca. As avaliações foram feitas mensalmente em 288 acessos de mandioca, no período compreendido entre os meses de agosto de 2010 a março de 2011. A avaliação de mosca branca consistiu na contagem de adultos em três folhas do ápice de cinco plantas, enquanto que para percevejo de renda a contagem de ninfas e adultos foi feita em três folhas do terço médio de cinco plantas. A população de adultos de mosca branca começou a aumentar no mês de setembro, atingindo pico populacional no mês de outubro. Após este período, começou a diminuir, chegando a praticamente zero entre os meses de janeiro a março. A média de adultos de mosca branca foi de 5,69 adultos por planta, sendo que os acessos 155, 579, 943, 1191, 1198, 1417, 1456, 1502, 1503, 1520, 1535, 1572, 1645, 1730 apresentaram a menor média, diferindo estatisticamente dos demais. Em relação ao percevejo de renda, a população foi muito baixa, em média 0,2 ninfas e 0,1 adultos por planta, não sendo possível selecionar acessos potencialmente resistentes, devido à baixa população no período estudado. Ainda não podemos concluir que os acessos com as menores médias em relação aos adultos de mosca branca são resistentes. Estudos mais aprofundados serão realizados, mas estes resultados são de grande importância para o programa de melhoramento, pois indicam os acessos com potencial para serem estudados quanto a resistência a mosca branca.

Palavras-chave: *Aleurothrixus aepim*; *Vatiga* sp.; *Manihot esculenta*